

# A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA - Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924

GERENTE: Cláudio Moura

NUM.

5

## A ELEIÇÃO

Já explicamos nesta coluna o papel do nosso partido na recente eleição para deputados estaduais.

Conforme se viu, o pleito de 20 não a carretava aperto às fileiras dominantes, pois, sobre o prestígio da nossa força eleitoral, não se pode dizer houvesse concorrentes aos 24 mandatos que a chapa republicana ia extrair das urnas. O partido não carecia levar para o campo uma disciplina de cerna, onde é de regra que a transigência e a concessão sacrificam os fins imediatos de luta e de vitória. Puderam, assim, ter lugar, aqui e ali, em moldes moderados, as considerações de família, as sympathias pessoais, e outras influências de ocasião, que, não raro, mesmo em tempos duros se verificam. Para citar um caso regional e contemporâneo, basta lembrarmos que, no grande choque de 1915, ao passo que Pedrosa, nosso candidato à senatoria, lograva os suffragios dos walfredistas em Alagoa do Monteiro, João Machado, seu opositor, lograva-os de episcopistas em S. João do Cariri.

O monsenhor não estava, com a intenção de sua atitude na eleição do presidente Arthur Bernardes, com as relações e influências que lhe restavam aqui e no Rio e que a exc. soube manejar com discreção, isolado nem perdido.

O sr. presidente do Estado e chefe do Partido Republicano não embarcou nem sophismou a liberdade e os direitos da gente d'A Tarde, porém como não embarcou nem sophismou a liberdade, os direitos, as tendências que se manifestaram em favor dos candidatos de monsenhor Walfredo Leal, é chefe de uma situação de farça e decadência democrática! A verdade nem o conceito público, porém, se fazem com esse linguagem farfalhante, aspira e demagogica, que é o glamour das oposições apalhoxonas.

A eleição de 20 último, entre os diversos movimentos parciais, o maior foi realmente o de influências de nosso partido em consideração a candidatos de monsenhor Walfredo Leal. Nenhuma palavra, nenhuma lei, nenhum artigo da Constituição o proibia. A lei manda que se apure e se respeite o voto, mas não manda, em hypothese nenhuma, que se vote neste, ou que se deixe de votar neste para que aquelle seja o eleito. Monsenhor Walfredo esteve com nossa causa na campanha da sucessão presidencial da Republica, o que aliviou o seu antagonismo perante a política dominante do Estado, permitindo a amigos do nosso partido fazer concessões, aceitar acordos, em que a chapa daquelle chefe era regularmente favorecida. Mas, repetimos, não teve essa circunstância por nossa parte um caráter partidário, com o fim de suplantar o elemento do desembargador Heraclito Cavalcanti. Candidatos deste também lograram de amigos nossos acordos, facilidades e suffragios. A eleição de Campina Grande foi realizada em entente dos governistas e heraclistas. O sr. Isidro Gomes foi votado por correligionários nossos na capital, em Mairanguape e em Princeza; o sr. Frederico Cavalcante, em Caiára; o sr. Silva Mariz em Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Princeza e S. João R. do Peixe. Um município houve, o de Souza, onde o nosso partido, sob a chefia liberal e respeitadora de José Gomes, incapaz de abusar dos recursos do poder, perdeu as eleições. Onde, nois, a indignidade, a opressão, a desfaçatez que o despeito e a virulência de certos adversários estão a chocar contra o governo? Onde faltou a exc. o sr. presidente do Estado com a sua palavra e com as garantias que deve aos seus adversários? Onde embarcou, onde sophismou o mérito, o voto, o direito de nenhum? Se o monsenhor Walfredo Leal conseguiu, com o pequeno auxílio de votos obtidos em acordo com amigos nossos, eleger alguns de seus candidatos contra os do ilustre sr. des. Heraclito, busque-

mos disso outras razões, as razões verdadeiras.

Uma destas é que os elementos do monsenhor não eram tão escassos para disputar a minoria, como propalavam seus ex-adептos. O velho chefe contava ainda uns pelôtes fieis na Capital, em Guarabira, em Areia; contava em S. João do Cariri e Espírito Santo com os bons recursos de Ignacio Britto e Paula Cavalcanti, cujos prestígios só agora se negam, e poude reorganizar computáveis forças em toda a região do Piçançó, onde os elementos de Feirizado Leite seguiram em grande parte seu cunhado Paula e Silva.

O monsenhor não estava, com a intenção de sua atitude na eleição do presidente Arthur Bernardes, com as relações e influências que lhe restavam aqui e no Rio e que a exc. soube manejar com discreção, isolado nem perdido.

O sr. presidente do Estado e chefe do Partido Republicano não embarcou nem sophismou a liberdade e os direitos da gente d'A Tarde, porém como não embarcou nem sophismou a liberdade, os direitos, as tendências que se manifestaram em favor dos candidatos de monsenhor Walfredo Leal, é chefe de uma situação de farça e decadência democrática! A verdade nem o conceito público, porém, se fazem com esse linguagem farfalhante, aspira e demagogica, que é o glamour das oposições apalhoxonas.

A eleição de dezembro, donde sahiram eleitos candidatos dos três elementos em que se subdivide a política da Parahyba, foi, no estado médio da nossa cultura, mais um exemplo de ordem, de correção e de legalidade republicana.

**PHOTOGRAPH ROCATO - NA RAINHA DA MODA**

## Exposição de produtos tropicais

### O contingente da Parahyba

Vimos mais uma vez exhortar os nossos agricultores e industriais ao envio de certos produtos nossos à Exposição, que se vai fazer em Bruxelas, de especialidades de origem tropical.

A nossa flora e a nossa fauna marítima e terrestre permitem-nos de condições especialíssimas, para conservar os certames com probabilidades de grande êxito para os nossos mostruários. Notadamente a borboleta vai ser o fulcro dessa competição económica nos países produtores de tão profusa utilidade.

A Parahyba produz em pequena quantidade, porque se desculda de tuteiros semelhante indústria, borboletas diferentes, que vão de manjedoura à herve brasilensis, tipo superflua - Pará, aceite os mercados europeus hora curta, e a ocorrência comercializações.

Está à frente desse empenho do Brasil o eminente economista sr. dr. Miguel Calmon, actual ministro da Agricultura e Comércio, de quem recebeu o nosso diretor a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1923. - Presendo amigo sr. dr. Carlos D. Fernandes. - Acusando o recebimento da carta de 23 de novembro ultimo, acompanhando o recorte da A União com a notícia do convite feito ao Estado da Parahyba para fazer-se representar na Exposição de Bruxelas e outros produtos tropicais a realizar-se em Bruxelas, em abril do próximo anno, venho agradecer-lhe a gentileza e o interesse que vem tomado pelo bom êxito da nossa representação naquela ostentação.

Servo-me do ensejo para renover

lhes os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. M. CALMON.

Queremos, pois, renovar os nossos estímulos aos productores parahybano, no sentido de preparam os seus amostras, bem manufacturadas, com embalagens resistentes, para serem no tempo opportuno remetidas para Antwerpia, por intermédio do Ministério da Agricultura.

**"FEMINISMO"**, de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

## Telegrammas officiaes

Do sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o sr. presidente Solon de Lucena recebeu o seguinte telegramma oficial:

«Rio, 5-Sr. presidente do Estado - Parahyba - Tenho honra comunicar-vos nesta data ressuum exercei cargo ministro estado guerra - SETEMBRINO CARVALHO».

## Viajantes illustres

Encontra-se desde ante-hontem na Parahyba, de regresso do Rio de Janeiro, o sr. senador Antonio Massa, nosso operoso representante na alta Câmara do Congresso Nacional.

O ilustre conterraneo viajou da metrópole do país para esta capital no paquete «Itapuá», que amanheceu ancorado no porto de capitais, quando foram receber e apresentar votos de boas vindas, muitos correligionários e amigos pessoas de a. exc.

Também vieram como sr. senador Antonio Massa sua exma. esposa e gentil filha mila Nana.

Os presados recém-chegados foram até hontem hospedes do sr. Manuel Pires, parente e amigo do sr. senador Antonio Massa, tendo à tarde de hontem, em automóvel viajado para o engenho «Puchy», no proximo município do Espírito Santo.

«A União», noticiando a presença entre os de prestígio político setor-lhe e a sua exma. família, sinceros cumprimentos.

Recebido festivamente pelos seus amigos e correligionários, chegou ante-hontem a esta capital, tendo visitado pelo «Itapuá», o sr. senador Octacilio de Albuquerque.

Esse nosso preclaro conterraneo demorou-se nesta capital menos de 48 horas, pois seguiu hontem à tarde, para Areia, onde se encontra em vilaçatura a sua exma. família.

O desembarque do sr. senador Octacilio de Albuquerque realizou-se no trapiche do porto desta capital, que esteve repleto de pessoas elegantes e correligionários de nosso partido.

Nesta oportunidade de regresso do sr. senador Octacilio de Albuquerque à Parahyba, queremos lembrar a actuação de a. exc. no Congresso, onde a sua palavra repetidas vezes se fez ouvir, em defesa dos nossos homens e dos nossos interesses.

«A União» renova no preclaro conterraneo o seu cumprimento votivo de boas vindas.

**Registo**

**FAZEM ANNOS HOJE:** - A senhora Eulina Cordeiro, filha adotiva do sr. Alípio Cordeiro, proprietário da Pharmacia das Mercês, desta capital.

A pequena Agnolippe, filhinha do sr. Tasimistocles Theophanes de Souza, fucionário público nesta cidade.

Defini hoje o aniversario natalício do meu José de Barros e Silva, filho do sr. Antônio de Barros e Silva, negociante neste

**NASCIMENTOS:** - Passaram-se os nascimentos de seu primogênito Mac-Dowell, o sr. Marcelino de Britto Netto e sua esposa dona Maria de Lourdes Perdigão Britto.

**CASAMENTOS:** - Prometemos-nos casamento, a gentil senhorita Iracy Fernandes, filha do sr. col. Manuel Fernandes, e o sr. Manoel Azevedo Netto, gerente da filial da Paulista no Sapé.

**VIAJANTES:** - A bordo do Itapuá, passou pelo nosso porto, com destino a Mossoró, o jovem e talentoso estudante parahybano João Agripino, sobrinho do operoso deputado estadual col. João Agripino. O distinto moço acaba de fazer com notas que muito lhe abonam a inteligência e os hábitos de estudo,

o seu primeiro anno na Escola de Agronomia de Belo Horizonte.

**DR. LOURIVAL MOURA:** - Chegou hontem a bordo do Itapuá, da Bahia, onde soube de conciliar o seu curso médico, o dr. Lourival Moura, filho do sr. col. João de Britto de Lima e Moura, fucionário federal aposentado. A sua tese de formatura, que é um trabalho de valor, foi apresentada á Academia de Medicina, obtendo aprovação distinta.

Apresentamos-lhe pelo auspicioso término do seu trivócio médico os nossos afectuosos parabens.

**BODAS DE PRATA:** - O nosso distinto amigo e correligionário, col. Gentil Lins, comemorou em outubro deste anno as felizes bodas de prata do seu enlace com a exma. d. Alice Vieira Lins, dando esse acontecimento íntimo motivo para que o casal reunisse na residência, em Pacatuba, os parentes e amigos de família do col. Gentil Lins, que é em E pírito Santo um forte elemento eleitoral do nosso partido, cujos chefes ainda estão bem lembrados da sua ação na memorável campanha política de 1915. O ilustre casal recebeu pela venturosa comemoração de suas bodas de pratas muitos cumprimentos da sociedade parahybana aos quais temos o prazer de juntar os nossos.

1923 1924 - Enviamos ainda cartões de boas festas e felicitações em 1924, as seguintes pessoas: Mariano de Souza Belo, Armando Monteiro da Silva, sra. Elisa Mendes e a Fabrica Helios.

**DR. LAUDELINE CORDEIRO:** - Encontra-se dia a dia nesta capital, devendo retornar amanhã a Alagoa Nova, de onde é juiz municipal, o sr. dr. Laudeline Cordeiro.

S. a. vota a esta cidade em visita a pessoa de sua família.

Esteve nesta cidade, retornando hontem a Campina Grande, o sr. major Octaviano Bezerra, comendante naquela localidade.

S. a. voltou a esta cidade em visita a seu particular interesse.

Procedente da cidade de Souza, onde é conceituado comerciante, encontra-se nesta capital o major Antonio Pires Ferreira.

S. a. retornou ao centro de suas actividades nessas breves dias.

A bordo do Maranguape embarcou hoje com destino ao Estado de São Paulo, o jovem José Ignacio de Miranda, que cursa naquela Estado a Escola de Agronomia de Piracicaba.

**VARIAS:** - Por telegrammas particulares que nos fol obsequiamente mostrado, acobhamos haver colhido grão e apresentado a sua tese no dia 30 do corrente, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o

**FESTAS**

Por motivo do inicio do novo anno recebemos o sr. presidente Solon de Lucena os seguintes telegrammas de felicitações:

Rio, 3-Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado - Parahyba - Queremos que nos fol obsequiamente mostrado, acobhamos haver colhido grão e apresentado a sua tese no dia 30 do corrente, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o

**FESTAS**

Festas de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 27-Dr. Solon de Lucena, presidente do Estado - Parahyba - Queira v. exc. aceitar os meus cumprimentos de boas festas. Saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 28-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 29-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 30-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 31-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 32-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 33-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 34-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 35-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 36-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 37-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

Rio, 38-Boas festas felicidades de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

**FESTAS**

Festas de boas festas e felicitações de boas festas e saudações cordiais - Henrique Luz, governador.

GERENTE: Cláudio Moura

NUM.

## TROVAS MALUCAS

“O sábio Voronoff descobriu um processo de evitar a velhice e prolongar a vida, exercitando no abdome dos enfermos uma glândula de carneiro.” (Das fórmulas)

Nem o granito monte  
Do fulvo deserto hebreu,  
Transformado em clara fonte  
Pelo cojado moysaico!

O visceral suplemento  
Faz brotar as secreções.  
E renova num momento  
A fonte das alegrias.

Olhar mozo e face lisa,  
Com tafa a vislumbrar,  
O descreto dasíaz  
Da morte para a saúde.

Sóis musculos retesados,  
Desejo de quebrar lângas  
Por outros novos cuidados  
E outras novas espas angas.

O débil mudado em forte:  
Noél tornado arqueiro;  
A vida vencendo a morte,  
O melo avorado em fim!

## No Senado da República

Fala o senador Octacilio de Albuquerque querendo defendendo interesses nossos

Damos hoje à estampa mais um brilhante discurso que o sr. senador Octacilio de Albuquerque teve de pronunciar na tribuna do Senado, proponendo interesses da Paraíba, como sejam a verba para o quartel do 22º e a questão dos transportes da Great Western, levada pela Associação Commercial.

Eis a palavra do autorizado conservista:

O sr. Octacilio de Albuquerque — Sr. presidente, recebi hontem de presidentes da Associação Commercial da Paraíba o telegramma que peço licença ao Senado para ler:

Superintendência Great Western sem entender necessidade comércio Paraíba,

requisita quasi todo o material rodante para a ação Rio-Oré, deixando armazém fechado cheio mercadorias destinadas interior. Apesar reclamação não responde telegrammas relâmpago mesma medida.

Comércio privado embaque pede a ex. presidente das urgentes. Saudações —

Ildro Gomes, presidente Associação Commercial.

Sr. presidente, sirvo-me da tribuna do Senado para trazer a reclamação que acabo de enviar-me o Instituto presidente da Associação Commercial da Paraíba, dr. Ildro Gomes, para que tenha a representação que merece.

Encaminho esse telegramma ao honrado e emblemático sr. ministro da Viação, ficando certo de que a ex. que constitui estando os assumidos submetidos à sua critica apreciação com imparcialidade e patriotismo, resolverá com presteza este caso que tão do ponto de com os interesses económicos da terra que tanto a honra de representantes neste alta corporação.

Approveito a oportunidade de achar-me na tribuna para fazer algumas considerações sobre uma emenda que apresentarei no organismo da guerra, também assignada pelo meu Ilustre companheiro de bancada sr. Antônio Massa.

A emenda está concebida nos seguintes termos:

O governo dispenderá a quantia necessária, até a importação de 290 contos, para instalação dos serviços de água, luz elétrica, esgotos e mala trabalhos accessórios no quartel recém-construído na capital da Paraíba e destinado à força federal.

Sr. presidente, por favor, há pouco tempo, em companhia do Ilustre engenheiro militar, coronel Otto Kubo, à quem foi entregue a direção dos serviços desse predio, e qual destinação fará federal no meu Estado.

E é uma construção elegante que se encontra em quatro bellos pavilhões, amplas escadarias, com todas as acomodações necessárias para o alojamento dos soldados do nosso exército, completamente bem-estabelecido e conforto.

Por essa ocasião o quartel, já podia considerar-se pronto, faltando apenas o trabalho de instalação da luz elétrica e da água, que naturalmente custará mais caro do que o consumo desses serviços, porque os existentes na Paraíba não oferecem as garantias necessárias para manter os serviços interrupções tão desastrosas para um edifício de natureza desse que me venho ocupando, destinado a uma habitação colectiva. A Empresa de Luz e Força da Paraíba não satisfaz absolutamente às necessidades da capital, de maneira que, uma vez por outra está a cidade à escassez e faz o transito de bondes completamente paralisado. Apesar do governo do Estado, por mais de uma vez, ter intervindo junto a Companhia para dar uma solução aquela situação, que tanto prejuízos tem assentado à população da Paraíba, a Empresa ainda não pôde resolver o assumpto de modo a evitá-lo irregularidades...

De forma que o quartel tem necessidade de um serviço próprio, particular, dependendo de um comandamento especial, motos etc., etc.

Por outro lado, visto que também, em companhia do comandante e da sua brillante oficialidade, o edifício em que está instalado actualmente o 22º Batalhão de Caçadores, pertence ao governo do Estado para o alojamento da Policia e foi cedido por empréstimo ao governo Federal. São simplesmente deploráveis as condições em que elle se encontra. Bojo, acanhado, com espaço de água deficiente, sem instalações sanitárias, sem dormitório com cubas em suficiente, aquela visita fez-me lembrar a celebra frase do grande professor Francisco de Castro, quando ironizava sobre os nossos processos de higiene ao tempo em que exercia a sua grande clínica: é o pittoreco da porcaria encantado no coração da cidade, sob o disfarce de um

## O regresso a esta capital do deputado Tavares Cavalcanti

No próximo dia 18 deverá tomar um paquete com destino a esta capital, o sr. deputado Tavares Cavalcanti, que se encontra ainda no Rio de Janeiro.

Ex. participou essa projectada viagem ao ex. presidente Solon de Lucena, que com expedito hontem atenuou despacho telegráfico.

Anunciando o regresso do prestigioso deputado Tavares Cavalcanti, antecipamo-lo-nosso cumprimento, véspera de mal e pior.

A Nação não tem o direito de fazer economia à custa da saúde das pessoas a quem obriga a seu serviço. Vou ler a entrevista que foi concedida por jurnal oficial do 22º de Caçadores, o digno capitão Costa Mesquita, a qual me veio à mão.

Na pousada dials, publicada no dia 1 de dezembro do corrente ano no brillante matutino que se publica na capital do meu Estado O Jornal. Chamo a atenção do Senado para os trechos dessa entrevista, que melhor que as minhas palavras dizem de situações em que se encontra a intrépida moedade da Paraíba, alojada numa caixa rotunda com o nome de quartel.

Posso afirmar, respondemos o capitão Mesquita, que é de extrema necessidade e de toda possibilidade a situação mudanca.

O capitão Mesquita se refere ao novo edifício em que só faltam as instalações a que me referi, na emenda.

Para robustecer a primeira afirmativa passo a analisar detalhadamente as condições actuais de aqüestramento do mesmo batalhão. O efectivo do corpo atinge a 461 homens, que, por diverso regulamentar-se, são obrigados a permanecer continuamente dentro do quartel.

Veja bem o Senado: ao passo que

o efectivo é de 461 homens, o capitão Mesquita diz que o quartel da Paraíba só tem capacidade

para alojar 1/4 desse efectivo.

Esse só tem capacidade para alojar 1/4 do efectivo, não satisfazendo assim assim, as rudimentares exigências.

A deficiencia do alojamento obriga os pobres conscriptos a permanecerem até os corredores e nos escadarios,

com insuficiencia de ar e luz.

Esse é um radical problema que deve ser resolvido, como é de extrema necessidade e de toda possibilidade a situação mudanca.

O capitão Mesquita se refere ao novo edifício em que só faltam as instalações a que me referi, na emenda.

Para robustecer a primeira

afirmativa passo a analisar

detalhadamente as condições actuais de aqüestramento do mesmo batalhão. O efectivo do corpo atinge a 461 homens, que, por diverso regulamentar-se, são obrigados a permanecer continuamente dentro do quartel.

Veja bem o Senado: ao passo que

o efectivo é de 461 homens, o capitão Mesquita diz que o quartel da Paraíba só tem capacidade

para alojar 1/4 desse efectivo.

Esse só tem capacidade para

alojar 1/4 do efectivo, não

satisfazendo assim assim, as

rudimentares exigências.

A deficiencia do alojamento

obriga os pobres conscriptos

a permanecerem até os corredores e nos escadarios,

com insuficiencia de ar e luz.

Esse é um radical problema

que deve ser resolvido, como

é de extrema necessidade e de

toda possibilidade a situação

mudanca.

O capitão Mesquita se refere ao

novo edifício em que só faltam

as instalações a que me referi, na

emenda.

Para robustecer a primeira

afirmativa passo a analisar

detalhadamente as condições actuais de aqüestramento do mesmo batalhão. O efectivo do corpo atinge a 461 homens, que, por diverso regulamentar-se, são obrigados a permanecer continuamente dentro do quartel.

Veja bem o Senado: ao passo que

o efectivo é de 461 homens, o capitão Mesquita diz que o quartel da Paraíba só tem capacidade

para alojar 1/4 desse efectivo.

Esse só tem capacidade para

alojar 1/4 do efectivo, não

satisfazendo assim assim, as

rudimentares exigências.

A deficiencia do alojamento

obriga os pobres conscriptos

a permanecerem até os corredores e nos escadarios,

com insuficiencia de ar e luz.

Esse é um radical problema

que deve ser resolvido, como

é de extrema necessidade e de

toda possibilidade a situação

mudanca.

O capitão Mesquita se refere ao

novo edifício em que só faltam

as instalações a que me referi, na

emenda.

Para robustecer a primeira

afirmativa passo a analisar

detalhadamente as condições actuais de aqüestramento do mesmo batalhão. O efectivo do corpo atinge a 461 homens, que, por diverso regulamentar-se, são obrigados a permanecer continuamente dentro do quartel.

Veja bem o Senado: ao passo que

o efectivo é de 461 homens, o capitão Mesquita diz que o quartel da Paraíba só tem capacidade

para alojar 1/4 desse efectivo.

Esse só tem capacidade para

alojar 1/4 do efectivo, não

satisfazendo assim assim, as

rudimentares exigências.

A deficiencia do alojamento

obriga os pobres conscriptos

a permanecerem até os corredores e nos escadarios,

com insuficiencia de ar e luz.

Esse é um radical problema

que deve ser resolvido, como

é de extrema necessidade e de

toda possibilidade a situação

mudanca.

## Pro-Amazonenses

Com o título solto o nosso conselheiro dr. Adalberto Raynáro Marjá, brillante colaborador da Província do Pará publicou nesse organismo de imprensa no extremo norte o artigo que transcrevemos na integra. O assunto, que foi tratado com maestria, patenteando a vasta cultura sociológica do autor, é monumental e de grande actualidade.

O artigo do dr. Raynáro Marjá é um trabalho de alto valor sobre economia social, visando a solução dos nossos maiores problemas mais em evidencia: o combate racional às epidemias que devoravam as energias físicas e ao analfabetismo que abastava as vidas civicas da populaçao.

É o: «O pensamento das Ilhas».

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais em evidencia: o combate racional às epidemias que abastava as vidas civicas da populaçao.

«A vida das Ilhas é um mistério misterioso que se revela sempre mais

## Noticiario

Pelo sr. Enes de Miranda, actualmente encarregado da gerencia da Filial da «Crédito Mutuo Predial», nesta capital, na ausencia do gerente efectivo sr. Alberto de Mattos Serejo, nos foram oferecidos dois exemplares da «Gazeta da Tarde» e «Diário de S. Luis», vespertinos que se publicam nas capitais do Estado do Amazonas e Maranhão, respectivamente, os quais trazem quatro colunas ocupadas com a publicação da sentença proferida pelo sr. dr. Manuel Xavier Peixoto Barreto, juiz eclesiástico no capital do Amazonas, no interdito prohibitivo requerido pelos srs. Aranha & Cia., contra a firma Chaves & Cia.

A brilhante peça, conclui dando ganho de causa a firma proprietária da «Crédito Mutuo Predial».

Obteve um anno de licença concedido pelo sr. ministro da Vilação, com todos os encargos, o sr. Cândido José do Nascimento, continuo da Administração dos Correios.

Este empregado entrou sexta-feira ultima no gosto da referida licença.

Jansen de Lima tendo de se apresentar desta Estado, por motivo de seu particular interesse, avisa, por nosso intermédio a seus clientes que só reabrirá seu consultório no proximo dia 20.

B. el AGRIPPINO NOBREGA  
Advogado no fórum desta capital  
e no do interior do Estado.  
GUARABIRA

## Notas policiais

## CADEIA PÚBLICA

Occorrencias dos dias 5 e 6

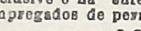
Recolhimentos: Da ordem da Chefaria de Polícia, foi recolhido a este estabelecimento o indivíduo Clemente Gomes do Vasconcelos, procedente de Itabavara, como louco.

Ainda foi recolhido, conforme guia policial do sr. dr. delegado do 1º distrito, o indivíduo Cândido Francisco, por motivo de gatunice.

Enfermaria—Existiam em tratamento 5 detentos bauxis, 1 ficava existindo 6.

Movimento geral—Existiam 182 detentos, foram recolhidos 2, ficando existindo 184, sendo 3 não arredondados.

Foram, distribuídas 183 refeições, inclusive 6 na enfermaria e 2 aos empregados de portaria.



## 0 dia militar

Comando da Força Policial da Paraíba do Norte, em 7 de Janeiro de 1924

Serviço para o dia 8 (terça-feira):  
Dia à Força 1º tenente Villegas.

Dia ao Estado Maior, 1º sargento Miguel.

Adjunto ao quartel, 2º sargento Clementino.

Dia ao Hospital, cabo Brasileiro.

Dia à Garagem, soldado Paote.

Taipanista do Estado Maior, soldado Severino Augusto à Força.

Severino Baptista.

Guarda no Estado Maior, cabo Lourenço e corretelado Damasceno.

Guarda da Oficina, 2º sargento Tarciso anspedado Floriano e corretelado Teodósio.

Guarda no quartel, anspedada Ostato.

Reforço de Tesouraria, cabo Freixo.

Reforço da Receitoria, cabo Fonseca.

Serviço na Fonte de Tambá, cabo Osório.

Ordem a secretaria, soldado Torres.

Ordem à casa de ordem, soldado Líbero.

Piquete no quartel da Força, corretelado Gonçalo.

Piquete no quartel da Bombelos, corretelado Pereira.

Uniforme 5º.

## SEÇÃO LIVRE

## Banco da Paraíba

## Assembléa Geral

A directoria encorporadora do Banco da Paraíba, convoca os srs. acionistas do mesmo Banco, para a primeira reunião de assembléa geral, que terá lugar no dia 11 de Janeiro proximo, às 13 horas, num dos salões da Associação Commercial, para a assinatura dos respectivos estatutos e eleição dos suplentes.

tes e da commissão fiscal, devendo os srs. acionistas que não poderem comparecer, se representarem por procuração.

Parahyba, 29 de dezembro de 1923.

Orestes Brito,  
Director 1º secretario.  
(6-10)

## Acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia de Tecidos Parahybana

Aos três dias do mês de Janeiro de 1924, no escriptorio desta Companhia á rua Maciel Pinheiro n. 77, estando presentes os srs. Acionistas, cujos nomes constam do livro de presença, representados por si e por procuradores, sendo 6.936 ações, correspondentes a 1.385 votos, constituindo assim numero legal, foi aclamado para presidir esta Assembléa o acionista cel. Leonardo Maia Vinagre, que logo depois tomou o logar que lhe competia e designou para 1º e 2º secretarios os acionistas dr. Jonas de Oliveira Leite e d. Mariana Baptista Gomes.

O sr. presidente, depois de abrir a sessão, mandou proceder á leitura da acta da ultima assembléa geral, pelo 1º secretario, acta que por estar conforme, foi unanimemente aprovada.

Em seguida, o mesmo sr. presidente declarou que o fim desta reunião em assembléa geral extraordinaria, convocada de conformidade com os anúncios publicados no jornal oficial «A União», é para tratar-se da reforma dos estatutos desta Companhia.

Usando de palavra o acionista cel. Bento M. Magalhães, por este foi dito que realmente é necessário fazer-se uma certa reforma nos estatutos para atender-se ás necessidades occurrentes no momento.

Assim é que as condições actuais exigem tenha a Companhia a sua directoria na praça do Recife, onde as operações commerciaes e financeiras são mais facéis de realizar.

A alta do algodão, como é sabido, exige maior somma de capitais e não convém aumentar o capital da Companhia, apesar de seus haveres valorem actualmente quatro vezes mais do que variam.

Nestas condições, parece a elle orador que o melhor alvitre é mudar a sede da directoria para o Recife, onde ha muitos Bancos e é facil realizar operaçoes de credito.

Além disto, os acionistas são na sua maioria domiciliados naquela capital.

Por outro lado, nenhum inconveniente advirá para os negócios da Companhia na Paraíba, onde funciona a fabrica, onde existe o seu operariado e onde toda a parte comercial se faz sem prejuízo para os interessados sob qualquer ponto de vista.

Por isso elle orador, consultando todos esses interesses resolvia elaborar o projecto da reforma dos estatutos que passa a ler:

PROJECTO DE REFORMA DOS ESTATUTOS DA COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA

Considerando que a Companhia de Tecidos Parahybana é hoje constituída por ações, cujos proprietários são em absoluta maioria domiciliados na capital do Estado de Pernambuco; verificando-se que das 9.000 ações existentes actualmente apenas 600 (seiscentas) são pertencentes a acionistas domiciliados no Estado da Paraíba;

Considerando que se, por esse lado, os interesses são de maior efficiencia na cidade do Recife, ocorre ainda ponderosa circunstancia de só existir nesta capital da Paraíba um estabelecimento

baucario, enquanto naquella cidade esses institutos são em numero avultado, e toda a facilidade oferecem aos establecimentos commerciaes e industriaes que alli têm suas sedes;

Considerando que, em virtude do art. 35 n. IV do código civil podem as pessoas jurídicas, mesmo as de direito privado, ter mais de um domicilio de acordo com os actos que praticarem, e seja expresso nos seus estatutos;

é de necessidade inadiável ter a companhia a sede da sua directoria na cidade do Recife, podendo continuar com a fabrica e negocios respectivos no Estado; pelo que oferecemos o seguinte projeto de reforma dos estatutos.

O art. 4º dos estatutos ficará assim redigido:

O domicilio da Companhia será o da sede de sua directoria na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco; continuando porém, todos os negócios na Paraíba, sem alteração alguma.

§ 1º—Fica a directoria autorizada a manter um de seus directores na Paraíba, a fim desuperintender aqueles negócios e praticar todos os actos de gestão em conformidade com os presentes estatutos.

§ 2º—Quando a directoria parecer conveniente, poderá esta concentrar-se no Recife, nomeando auxiliares de reconhecida idoneidade para ocupar aquella superintendencia.

Art. 8º—Ficará assim:

O capital continuará a ser de mil oitocentos contos de réis em mil ações de duzentos mil réis cada uma, apesar da valorização de todos os bens da Companhia.

Art. 13º—Acrecenta-se:

O director que superintender na Paraíba, poderá ter mais uma gratificação «pro labore».

Art. 21º—Ficará assim redigido:

Em assembléa geral ordinaria serão eleitos, dentre os acionistas, tres fiscaes que deverão dar parecer sobre os negócios e operaçoes de que forem consultados pela directoria, cabendo-lhes as atribuições que lhes conferem as leis vigentes.

Serão fiscaes effectivos os mais votados e suplentes os mais votados e suplentes os mesmos em votos.

Ao art. 25º—Acrecenta-se:

§ único—As reunões de assembléa geral serão realizadas na sede da directoria em Recife.

Fica criado mais um artigo, o de n. 32, assim concebido:

Art. 32º—Sempre que um dos directores ficar em Recife e o outro permanecer na superintendencia dos negócios da Companhia na Paraíba, podem qualquer destes firmar em nome da Companhia os papeis e documentos que só poderiam ser assignados pelos directores, presidente e secretario quando em conjunto exercem as respectivas atribuições (Art. 14º, 15º e 18º §§ 1º, 5º e 7º; art. 19º § 1º, 2º e 3º, dos Estatutos).

Parahyba, 3 de Janeiro de 1924.

O escrivão da fallencia,

Manuel Ribeiro de Moraes.

maneceria como fôra eleita em assembléa geral de 4 de maio de 1922, para completar o seu mandato; bem assim ficou deliberado que a comissão fiscal seria eleita na proxima assembléa geral ordinaria.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, da qual eu Jonas de Oliveira

Leite lavro a presente acta, que vai por mim subscrita e assignada.

Leonardo Maia Vinagre, presidente.

Jonas de Oliveira Leite, 1º secretario.

Mariano Baptista Gomes, 2º secretario.

Acionistas que compareceram, por si e por procuradores, conforme o livro de presenças:

João Rodrigues de Carvalho 60 ações

Vítor Augusto Falcão 30 "

Leonardo Maia Vinagre 66 "

Josephina Duarte Correia Lima 116 "

Jonas de Oliveira Leite 66 "

Antônio Garcia de Castro 530 "

Delfino da Silva 94 "

Elisa Julia de Castro Ferreira 250 "

Fernandina, filha de F. T. da Silva 150 "

Renato, filho de F. T. da Silva 150 "

Sophia, filha de F. T. da Silva 150 "

Maria do Carmo L. Lacerda Castro 1400 "

Eduardo Lima Castro 100 "

Moreira, Lima & C. 3410 "

Bento M. Magalhães 244 "

José de Sousa Carreiro 100 "

Marianna Baptista Gomes 20 "

6.936 "

(1-2)

votos poderão ser dados pessoalmente ou enviados em tempo em formulas que serão fornecidas e em que se declara os nomes do votado e do votante.

Recife, em 21 de dezembro de 1923.

A administração.

Aos devedores de Pereira Almeida & C,

Communico a quem interessar possa, que neste nomeei procurador desta massa, para receber de qualquer dos seus devedores, ao sr. Severino Freire.

Parahyba, 7 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.

Syndico

(19-20)

## Rebedoria de Rendas

## Editoral n. 1

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos srs. despachantes da mesma repartição, que de conformidade com as prescrições do § 2º do decreto n. 226 de 10 de fevereiro de 1903 deverão renovar as suas fianças no corrente mês.

Rebedoria de Rendas da Paraíba, em 2 de Janeiro de 1924.

Ambrosio Dias Pinto,

1º Escripturário.

Editorial de Rehabilitação

Fallencia de Paiva Valente & Comp. desta praça

2º Vara 2º Cartório

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, Juiz de direito da 2ª vara desta capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que attendendo ao que me requereu Antonio Murillo de Souza Lemos, na qualidade de socio concordatário da firma fallida Paiva Valente & C.º, desta praça, e a visita das provas exhibidas que se acham juntas aos respectivos autos para o julgar por sentença rehabilitado, para que cessem contra o mesmo todos os efeitos interdicção da fallencia, para que chegue ao conhecimento de todos mandar passar o presente com o prazo de trinta dias, publico-e e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidadela da Paraíba aos 31 de dezembro de 1923. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (Assinado) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo—Conforme. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

(4-30)

## Casamento Civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão dos

# GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n.º 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

**RIO BRANCO Cinema-Theatro**  
 HOJE! — Terça-feira 8 de Janeiro de 1924. — HOJE!
 

Super-produção especial interpretado magistralmente pela famosa **Mary Carr**, que é uma das mais ligeiras glórias da cena muda  
A mais bela produção da FOX FILM CORPORATION

**Honrarás tua mãe**

11 actos de enredo maravilhoso, desenvolvidos em senários de rara beleza da Fox-Film

PREÇOS PARA ESTA EXIBIÇÃO  
Primeira Classe \$3000 — Crianças \$2000

HOJE, 8 de Janeiro de 1924.

**HONRARAS TUA MAE!...**

No cinema RIO BRANCO

Film de empolgante sensação que a FOX-FILM apresenta á platéia mundial, cheio de emoção sentimental, interpretado pela rainha da cena muda **MARY CARR**!

11 deslumbrantes actos, de verdadeiro e extraordinário sucesso.

Ser mãe é ter um mundo e não ter nada! Ser mãe é padecer num paraíso! Com esses versos admiráveis Coelho Neto fecha, com rara felicidade, o seu formoso e expressivo soneto MAE.

**MORSE Cinema-Theatro**

 HOJE! — Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924. — HOJE!  
 A UNIVERSAL — a marca predilecta e invencível na confecção de filmes em séries apresenta hoje uma formidável películas de audaciosa aventuras.
 
**O ANTRÔ DO DEMONIO**

 4ª série — 7.º episodio: Nas profundezas Areias ardentes 2 partes  
 8.º episodio: 2 partes
 

PARA COMEÇAR A SESSÃO

OS CAVALHEIROS NOCTURNOS — Drama em 2 partes, por Harry Carrey

**Cine-Theatro SÃO JOÃO**

HOJE! — Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924. — HOJE!

**A Gatuna "Relampago"**

8 séries — 15 episódios — 31 partes

 4.º Série — 7.º episodio: A rede do mal 2 partes  
 8.º episodio: A caverna do pavor 2 partes  
 Um film da de sensacionalíssimas aventuras, num interessante enredo e estupendo bom humor, cujo protagonista Pearl Whit,  
 Dará no as sessões a Hillarante comédia em 2 partes — ESPIRITOS
 
**POPULAR Cinema-Theatro**

HOJE! — Terça-feira 8 de Janeiro de 1924. — HOJE!

 DUAS SESSAO A'S 6 HORAS  
 Super-extra produção especial da FOX-FILM, em que cada cena produzida por **William Farnum**, é sensacional. Além do enredo bem imaginado temos como garantia o maior trágico da tela no melhor dos seus trabalhos.
 
**PERJURIO**

 8 actos de subtil lavor sentimental, que foi caprichosamente editada pela FOX-FILM.  
 1.ª classe \$1000 — crianças \$600
 
**EDISON Cinema-Theatro**

HOJE! — Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924. — HOJE!

 Super extra produção especial da FOX-FILM, em que cada cena produzida por **William Farnum**, é sensacional. Além do enredo bem imaginado temos como garantia o maior trágico da tela no melhor dos seus trabalhos.
 
**PERJURIO**

8 actos de subtil lavor sentimental, que foram caprichosamente editados pela FOX-FILM.

**Pereira Carneiro & Cia. Limitada**

(Companhia Comércio e Navegação)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR — «MUCURY»

Esperado do sul a 12 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará.  
 O VAPOR — «PIAUHY»

A saída do Rio de Janeiro nestes dias, devendo chegar em Cabedelo até o dia 20 do corrente, zarpando no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracati, Ceará, Oamocu e Tutóia.

Viagem extraordinária

O VAPOR — «TAQUARY»

A saída do Rio de Janeiro hoje, devendo chegar em Cabedelo à 20 do corrente, zarpando no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

**Aviso**

Prévise-se nos vrs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a saída dos vapores, pelo que os embarques e despachos devem ser entregues à agência a tempo.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais.

IMPORTAÇÃO — Decorrerão três dias do termo da descarga do vapor, a agência não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encomendas, fretes valores, à tratar com os agentes.

**Kröncke & Comp.**
**SKOGLANDS LINJE (BRASIL) LIMITED**

Vapores esperados

Da Europa

Da América

**Vapor "MARGIT SKOGLAND"**

Presentemente em Cabedelo, sairá depois da demora necessária para Recife e Rio de Janeiro.

Para mais informações, com os agentes,

**Kröncke & C.**

Rua 5 Agosto de n.º 50

**CALDAS DE GUSMAO & C.**

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Códigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

**Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.**

(Companhia de Navegação Alema)

**Vapôr "Tenerife"**

Esperado em Cabedelo à 20 de Janeiro proximo, sairá depois da demora necessária, para Tutóia, Maranhão, Pará, Líbia, Leixões, Antuerpia, Roterdam, Amsterdã e Hamburgo.

Deve já, engajarem-se cargas para áquelles portos de Europa.  
 Frete e mais informações, com os Agentes

**Kröncke & Cia.**

Rua 5 de Agosto n.º 50.

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**
**SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS**

Saídas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Sede: Rio de Janeiro

LINHA DEPORTO ALEGRE—PARÁ

**PARA O NORTE**

O PAQUETE

**Itapura**

Esperado de Porto Alegre, e em Caldeirão, domingo, 6 de Janeiro, saíra no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Aribeira — 2.ª feira.  
 Fortaleza — 3.ª feira.  
 São Luís — 5.ª feira.

Belém — 8.ª feira ou sábado

**PARA O SUL**

O PAQUETE

**Itapema**

Esperado de Belém e encia sexta-feira, 4 de Janeiro, saíra no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife — 5.ª feira ou sábado.  
 Bahia — 3.ª feira.  
 Rio de Janeiro — 6.ª feira.

Santos — 8.ª feira.  
 Rio Grande — 5.ª feira.  
 Pelotas — sábado.

Porto Alegre — domingo.

**O PAQUETE**
**Hassucé**

Esperado de Belém e encia sexta-feira, 11 de Dezembro, saíra no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife — 5.ª feira ou sábado.  
 Bahia — 3.ª feira.  
 Rio de Janeiro — 6.ª feira.

Santos — 8.ª feira.  
 Rio Grande — 5.ª feira.

Pelotas — sábado.

Porto Alegre — domingo.

**— AVISO —**

A fim de evitar malogros de embarque pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado de vapor no dia da saída.

Passageiros, encaminhem a valores, pelo encarregado, até 10 horas da véspera da saída.

O sr. encarregador fará saírem as suas mercadorias das Armas das Companhias dentro de 3 dias após a descarga, ficando o qual sujeito às mesmas que arrematagens.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escrito no encarregado da Agência dentro de 5 dias depois de terminada a descarga. Este prazo não sendo respeitado, não a Companhia isenta de quaisquer responsabilidades.

A Companhia possui armazéns gerais no Rio de Janeiro, e disponibiliza aos seus embarcadores para efeitos de warrants.

Para mais informações com o AGENTE.

**J. CARDOSO**

Rua Maciel Pinheiro n.º 218

**FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO**

DE

**M. C. GUSMAO**

Grande fábrica a vapor — Curtem ao chumbo vaquetas pretas e de cōres, Buffalo branco, Pelecas brancas e de cōres, Camelras pretas e de cōres, etc. Especialistas em vaquetas envernizadas chumbo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóis e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de maras e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internacionais de Milão e Municipal desta Cidade.

Fábrica e escritório: Ladeira S. Francisco n.º 53, Caixa Postal, 40. Códigos — Belo, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrams: GUSMAO, PARAHYBA DO NORTE

**JULIUS VON SHOSTEN**
**Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal**

Caixa de Correio N.º 36 — Endereço Telegraphico HSOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

**Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Holland**
**Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES**

Exportadores de algodão, açúcar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás  
aliudidas Companhias de Navegação, prestarão informação  
Os agentes — Julius Von Shosten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

**SOCIEDADE ANONYMA**
**WHARTON PEDROZA**

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n.º 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

**COMPRADORA E EXPORTADORA DE:**

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

**FILIAL de PARAHYBA**

A POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

**F. H. VERGARA & C.**

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

**IMPORTAM DIRECTAMENTE:**

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiv

Refinaria de açúcar, Fábrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

**COMPRAM:** Algodão, Açúcar, Semente de mamona e outros quaisquer generos do Paiz.

**VENDEM:** Arame farpado e para enfardar algodão. Máquinas «AGULHA» para descarregar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Fregos, Breu, Óleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flande, Cella, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandre em carreiras e novelas

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claro, Piqueria e Borde

Ulicos importadores do popular VINHO IDEAL. Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Cânulas de cítrico e Velas de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

**Endereço Telegraphico VERGARA**
**32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 3**